

AMOXICILINA TRIIDRATADA

ANTIBACTERIANO

FÓRMULA MOLECULAR

$C_{16}H_{19}N_3O_5S \cdot 3H_2O$

PESO MOLECULAR

419,45 g/mol

CAS

61336-70-7

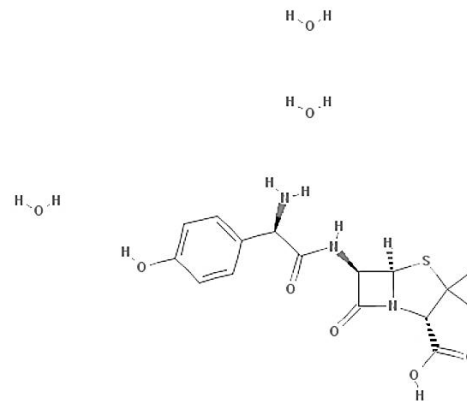
DCB

0736

CLASSE

Antibiótico betalactâmico

ESTRUTURA QUÍMICA



INDICAÇÃO

É usada em todas as espécies para tratamento de diversas infecções, inclusive infecções do trato urinário inferior, infecção em tecidos moles e pneumonias. Geralmente é mais eficaz nas infecções causadas por bactérias Gram-positivas. Uma vez que sua meia-vida é curta, a administração deve ser frequente no tratamento de infecções provocadas por microrganismos Gram-negativos. Além disso, o ponto de perda de suscetibilidade é maior em bactérias Gram-negativas do que em Gram-positivas. De modo geral, seu espectro de ação é estreito, e inclui estreptococos e estafilococos não produtores de beta-lactamase, além de outros cocos e bacilos Gram-positivos. A maioria das cepas de *Staphylococcus* são resistentes por produzirem a enzima beta-lactamase. A maioria dos bacilos entéricos Gram-negativos de Enterobacteriaceae é resistente. Entre as bactérias Gram-negativas susceptíveis incluem-se algumas espécies de *Proteus*, *Pasteurella multocida* e *Histophilus*. A resistência entre bactérias Gram-negativas é comum.

MECANISMO DE AÇÃO

A amoxicilina inibe a síntese da parede celular bacteriana.

FARMACOCINÉTICA

Em pequenos animais, a absorção oral é de 50 a 60%. A amoxicilina difunde-se bem em todos os tecidos corporais, com exceção dos olhos, da próstata e das meninges na ausência de inflamação. Apresenta concentrações elevadas em secreções nasais, seios nasais, bile e ouvido médio. Apresenta percentual de ligação a proteínas plasmáticas entre 7 e 38%, sendo excretada na forma ativa por via renal.

A absorção oral da amoxicilina em cavalos adultos é inferior a 10%, sendo assim, a administração deste antibiótico por esta via não é recomendada. Em potros, no entanto, a absorção oral é de 36 a 43%.

EFEITOS ADVERSOS

A amoxicilina é geralmente bem tolerada. A ocorrência de reações alérgicas é possível. É comum a observação de diarreia durante o tratamento e, foram observados vômitos em alguns animais.

CONTRAINDICAÇÕES

Use com cuidado em animais alérgicos a antibióticos similares a penicilina. Em equinos e ruminantes, a administração oral pode causar diarreia. Pacientes com insuficiência renal de qualquer grau ou animais jovens, devem receber doses em intervalos maiores.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS

O uso concomitante com a tetraciclina diminui o efeito bactericida da amoxicilina.

AMOXICILINA TRIIDRATADA

DOSES

CÃES: 6,6 - 20 mg/kg, via oral, a cada 8-12 horas.

GATOS: 6,6 - 20 mg/kg, via oral, a cada 12 horas.

POTROS: 20 mg/kg, via oral, a cada 6 horas.

COELHOS, ROEDORES e COBAIAS: 15 mg/kg via oral ou IM, a cada 12 horas.

NOTA: As recomendações de dose, variam, dependendo da suscetibilidade da bactéria e do local da infecção. De modo geral, administração mais frequente ou doses mais altas são necessárias para o tratamento de infecções causadas por microrganismos Gram-negativos.

FARMACOTÉCNICA

Sugestão de excipientes:

Cápsulas: Aerosil 1%, Amido 75%, Celulose q.s.p.

Biscovet®

Suspensão: Quando preparada em suspensão aquosa a amoxicilina está susceptível à clivagem hidrolítica do anel beta-lactâmico, principalmente em meio alcalino. A amoxicilina também pode auto catalisar a sua hidrólise. Além da hidrólise, a amoxicilina está sujeita a dimerização, a qual constitui a principal via de degradação. Dessa maneira, a suspensão extemporânea possui estabilidade de 07 dias à temperatura ambiente ou 14 dias, sob refrigeração. pH de estabilidade: 5,8 a 6,5.

Fator de equivalência: 1,15.

Fator de correção: Não se aplica.

MODO DE CONSERVAÇÃO

Conservar em temperatura ambiente de 15 a 30°C, ao abrigo da luz direta e da umidade.

REFERÊNCIAS

ANDRADE, S. F. **Manual de terapêutica veterinária: consulta rápida**. 1 ed. Rio de Janeiro: Roca, 2017. 569 p.

FERREIRA, A. O; SOUZA, G. F. **Preparações orais líquidas**. São Paulo: Ed. Pharmabooks, 2011.

GABARDO, C. M.; PIAZERA, R. D. A.; CAVALCANTE, L. **Manual da Farmácia Magistral Veterinária**. 1 ed. Cambé: Segura Artes Gráficas, 2019. 509 p.

PAPICH, M. G. **Papich Handbook of Veterinary Medicine**. 5. ed. St. Louis: Elsevier, 2020. 1026 p.

PAPICH, M. G. **Manual Saunders Terapia Veterinária - Pequenos e Grandes Animais**. Tradução: Sílvia M. Spada et. al. 3. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. 858 p.

PLUMB, D. C. **Veterinary Drug Handbook**. 7ª ed. Stockholm: Pharma Vet., 2011. 4053 p.

SPINOSA, H. S.; GORNIK, S. L.; BERNARDI, M. M. **Farmacologia Aplicada à Medicina Veterinária**. 6. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017. 1420 p.

TRISSEL, L. A. **Stability of Coumpounded Formulations**. 2 ed. Washington DC: Amer Pharma Assoc, 2000.

VIANA, F. A. B. **Guia Terapêutico Veterinário**. 4 ed. Lagoa Santa: CEM, 2019. 528 p.

VIEIRA, F. C; PINHEIRO, V. A. **Formulário Veterinário Farmacêutico**. 1. ed. São Paulo: Pharmabooks, 2004. 417 p.